

RESUMO - HELMINTOLOGIA

ANÁLISE COPROPARASITOLÓGICA COM IDENTIFICAÇÃO DE OVOS DE SPIROMETRA SP., GNATHOSTOMA SP., CYLICOSPIRURA SP. E TAENIIDAE, EM GATO-MOURISCO (HERPAILURUS YAGOUAROUNDI), DE VIDA LIVRE DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Paulo Diógenes Aguiar De Almeida (pdpaulo8311@gmail.com)

Johann Carlos De Assis Machado (johann.machado@fiocruz.br)

Gabriela Maria Pinto Mesquita (gabipmesquita@hotmail.com)

Nícolas Araújo Fernandes (nicolasaraujo9@gmail.com)

Emilly Cavalcante Souza (123emillysouza@gmail.com)

Gleisse Kelly Meneses Nunes (gleisse.nunes@fiocruz.br)

Beatriz Elise De Andrade Silva (biaelisebio@gmail.com)

Aliny Pontes Almeida (aliny.almeida@uninta.edu.br)

Em um contexto de crescente contato com populações de mamíferos silvestres, incluindo felídeos, com regiões de interface com a áreas antropizadas em ambientes como a Caatinga no Estado do Ceará, as alterações ambientais intensificam a transmissão de parasitos. Neste cenário, destaca-se o papel desses animais como bioindicadores de integridade ecológica e reservatórios

de agentes com potencial zoonótico. O presente trabalho tem por objetivo, relatar dados da análise coproparasitológica em amostra fecal de gato-mourisco de vida livre. Esta investigação faz parte do projeto de pesquisa “Levantamento das principais Epizootias e Zoonoses em animais silvestres do Ceará” (CEUA 2025.01.05-P e SISBIO 97755-1). No dia 13 de março de 2025, foi recebido para necropsia um felídeo silvestre de vida livre da espécie *Herpailurus yagouaroundi* (Geoffroy, 1803), vítima de atropelamento na região de Santana do Acaraú, Ceará. Durante o exame, foram coletadas amostras biológicas de fezes, preservadas em álcool 99% e enviadas para o Laboratório de Paleoparasitologia e Ecologia Gustavo de Oliveira Castro da Fiocruz - Rio de Janeiro. A metodologia coproparasitológica empregada envolveu a reidratação das fezes preservadas em álcool com solução de fosfato de sódio tribásico 0,5%, seguida de sedimentação espontânea, montagem de uma a três lâminas por amostra e exame microscópico qualitativo sistemático em busca de ovos e larvas, complementado por extensa revisão bibliográfica para identificação taxonômica precisa dos morfotipos observados e comparação com registros prévios em felídeos tropicais. Os resultados revelaram uma infecção mista e intensa, com cinco morfotipos distintos em única lâmina analisada, configurando carga parasitária elevada, com aproximadamente 5.000 ovos de *Spirometra* sp., 690 ovos de *Gnathostoma* sp., 10 ovos de *Cylicospirura* sp., 20 ovos de nematódeo indeterminado, 14 ovos pertencente à família Taeniidae. Os ovos identificados nas fezes de gato-mourisco apresentam diferentes níveis de registro na literatura. Não há relato prévio de *Gnathostoma* sp. nesse hospedeiro, tornando o achado inédito. Em contrapartida, *Cylicospirura* sp. é bem documentado em felídeos silvestres, incluindo o nordeste brasileiro. *Spirometra* sp. e a família Taeniidae já foram confirmados em gato-mourisco na Colômbia e no Brasil, reforçando a helmintofauna conhecida para a espécie. Os gêneros *Gnathostoma* e *Spirometra* causam duas enfermidades em humanos, gnastostomíase e esparganose, reforçando a importância desse monitoramento para vigilância de agentes com potencial zoonótico. A quantidade elevada de ovos encontrados e o aumento na carga parasitária é um forte indicador de desequilíbrio ambiental, refletindo alterações no ecossistema que facilitam a transmissão dos helmintos ou diminuem a resistência dos hospedeiros.

Palavras-chave: coproparasitologia; endoparasitas; zoonose; monitoramento ambiental.